



NOTA DE IMPRENSA

APOGEN alerta:

AUMENTO DE CUSTOS DE ENERGIA COMPROMETE PRODUÇÃO DE MEDICAMENTOS

Oeiras, 28 de setembro de 2022 – A APOGEN – Associação Portuguesa de Medicamentos Genéricos e Biossimilares expressa sérias preocupações sobre o aumento da taxa de inflação e consequente aumento dos preços da energia, do transporte e das matérias-primas para a produção de medicamentos genéricos e biossimilares. Esta escalada de preços foi exacerbada pela pandemia causada pela COVID-19 e agravada pela guerra na Ucrânia. Os custos das matérias-primas sofreram aumentos entre 50-160% e os custos de transporte até 500%.

Para a presidente da APOGEN, Maria do Carmo Neves, *“caso não sejam implementadas medidas urgentes para assegurar a sustentabilidade da cadeia de produção dos medicamentos genéricos e biossimilares, é o acesso dos cidadãos à saúde que está comprometido. O aumento da inflação e dos preços da energia tem um impacto negativo na disponibilidade de medicamentos genéricos e biossimilares. A situação é particularmente grave pois põe em causa o acesso a medicamentos considerados essenciais”*.

“Para além disso, a indústria farmacêutica continua a ser fortemente penalizada pela manutenção das medidas introduzidas aquando da crise financeira de 2011-2014, em concreto a aplicação da Contribuição Extraordinária sobre a Indústria Farmacêutica que, desde 2015, penaliza particularmente as empresas de medicamentos genéricos e biossimilares”.

Os níveis recorde atingidos em 2022 nos preços do gás e da eletricidade comprometem o regular funcionamento das cadeias de abastecimento, afetam o fabrico de medicamentos e agravam as condições de sustentabilidade do sector. Esta situação ameaça o fornecimento de medicamentos e os esforços da indústria farmacêutica em investir no fabrico na Europa, como refere uma carta aberta da Medicines for Europe, dirigida ontem aos ministros europeus da Energia, comissários europeus e parlamento europeu.

A APOGEN partilha as preocupações manifestadas pela Medicines for Europe e suporta as medidas propostas.

A APOGEN considera urgente que sejam implementadas medidas para assegurar a sustentabilidade de toda a cadeia de produção dos medicamentos genéricos e biossimilares. *“Os associados da APOGEN têm, neste momento, sérias dificuldades em garantir a produção de muitos medicamentos essenciais porque sucessivamente os governos ignoraram fatores como a sustentabilidade do sector”*, afirma Maria do Carmo Neves.

APOGEN – Associação Portuguesa de Medicamentos Genéricos e Biossimilares



Com o objetivo de combater a possibilidade de mais ruturas de medicamentos num futuro próximo, a prioridade da APOGEN é garantir a aplicação de medidas que promovam mais eficiência no acesso a terapêuticas custo-efetivas designadamente através da suspensão da Contribuição Extraordinária sobre a Indústria Farmacêutica e da mitigação de políticas de contenção dos preços dos medicamentos.

Para informações aos *media*:

Sofia Lombos Choice Comunicação Global Lda. Telemóvel: +351 916 727 531 E-mail: sofia.lombos2@choice.pt	Cristina Duarte Choice Comunicação Global Lda. Telemóvel: +351 913 328 238 E-mail: cristina.duarte@choice.pt
--	---

Sobre a APOGEN

A APOGEN – Associação Portuguesa de Medicamentos Genéricos e Biossimilares – representa as empresas de medicamentos genéricos e biossimilares em Portugal. A APOGEN tem como missão divulgar os conceitos de medicamento genérico e medicamento biossimilar contribuindo ativamente para a sustentabilidade e preservação do SNS, promovendo o acesso dos doentes portugueses a medicamentos de elevada qualidade que geram valor. Os medicamentos genéricos e biossimilares desempenham um papel fundamental no desenvolvimento de um sistema de saúde sustentável ao proporcionarem melhores resultados em saúde e uma maior eficiência dos cuidados de saúde ao serviço dos doentes.

APOGEN – Associação Portuguesa de Medicamentos Genéricos e Biossimilares